

Por Fabiana Cambricoli

***Em entrevista ao Estadão, Wadih Damous disse que agência não fará 'regulação frouxa' e defendeu medidas para frear reajustes abusivos e rescisões unilaterais de contratos***

Embora esteja no cargo de diretor-presidente da [\*\*Agência Nacional de Saúde Suplementar \(ANS\)\*\*](#) há apenas 53 dias, o advogado Wadih Damous não titubeia ao ser questionado sobre o que pretende fazer diante das crescentes reclamações de beneficiários de [\*\*planos de saúde\*\*](#) sobre práticas como reajustes abusivos e rescisões unilaterais de contratos. A mensagem é clara: a regulação será mais rígida com as operadoras para evitar que os usuários, em especial os mais vulneráveis, como [\*\*idosos\*\*](#) e pacientes com [\*\*câncer\*\*](#), não fiquem sem cobertura no momento em que mais precisam.

[\*\*Leia aqui na íntegra.\*\*](#)

**Fonte:** Estadão, em 25.10.2025